



Relatório Mensal de Atividades | PAVIOLI S/A - Massas Frescas Pavioli

RMA até Setembro/2019

3ª Vara Cível do Foro da Comarca de Canoas/RS

RJ nº 008/1.13.0011274-9

(CNJ: 0020748-19.2013.8.21.0008)

Panorama Geral

Dados cadastrais e Resumo da atividade industrial



Massas Frescas Pavioli


Carinho faz parte da nossa receita



A PAVIOLI S.A empresa gaúcha, especializada na produção de massas frescas, originou-se de uma pequena produção de massas para pastéis.

A Pavioli foi fundada em 30 de abril de 1968, na cidade de Porto Alegre /RS, pelos pioneiros Adão Kulpa e Irene Kulpa. Toda a história da Pavioli foi construída pela dedicação da família Kulpa.

 sac@pavioli.com.br

 **0800-600-2022**
51 3052-2022

 <http://www.pavioli.com.br/>



 **Rua Berto Círio, 941**
Bairro São Luiz, Canoas / RS

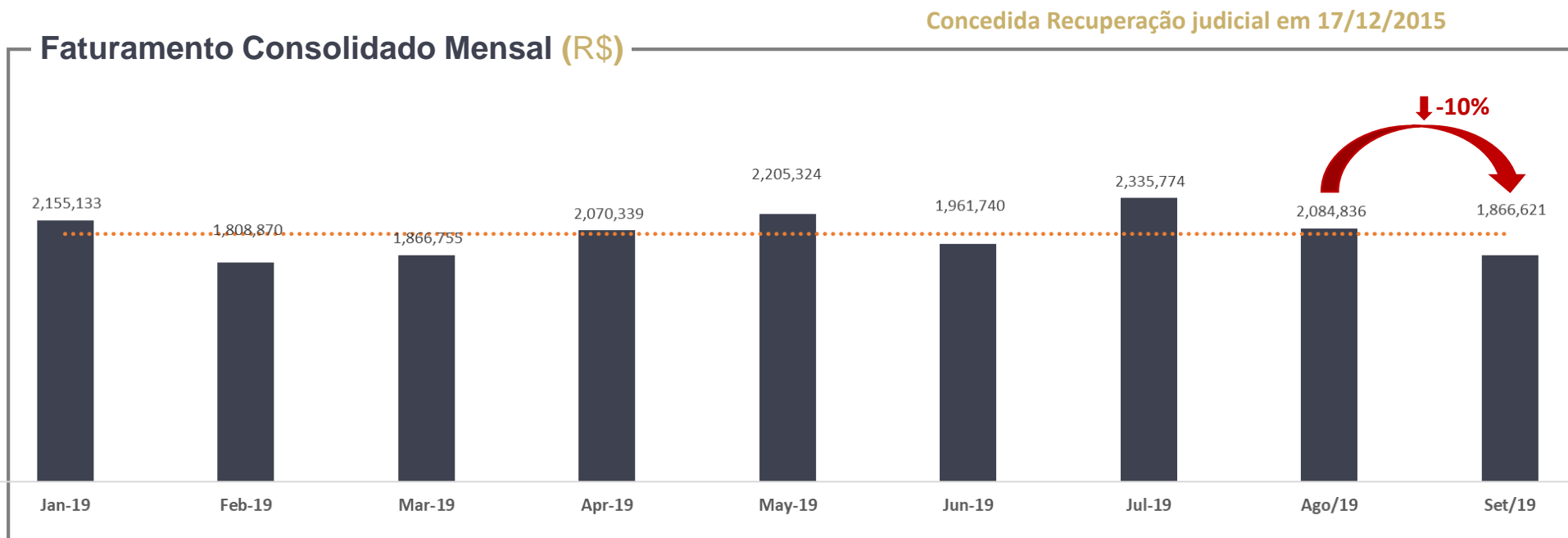


Fatos Relevantes e Comunicados

- A cópia integral da recuperação judicial, que tramita de forma física, está disponibilizada para acesso dos credores e interessados no site dessa Administradora Judicial, qual seja: www.administradorajudicial.adv.br
- Fazenda Nacional postulou o encerramento da recuperação judicial (fls. 2821/2853, 12º Volume da RJ), tendo essa Administradora Judicial informado que está adotando todas as medidas legais que viabilizem a ultimação do feito mediante a observância do preconizado na Lei 11.101/2005, tanto que apresentei plano de pagamento (fls. 2953/3376, 13º ao 15º Volumes da RJ)
- AJ apresentou plano atualizado de pagamento dos credores trabalhistas e equiparados (classe I), as demais classes (II e III) só teria implementado o vencimento acaso existente credores operacionais e financeiros fomentadores, o que ensejou pedido de esclarecimentos.
- Nesta data, os autos processuais da recuperação judicial se encontram em carga com o diligente órgão ministerial (desde 24/01/2020) e ainda não foi apreciado o plano de pagamento aos credores trabalhistas e equiparados (classe I) apresentada por essa Administradora Judicial.

Informações Financeiras

Histórico do faturamento no período compreendido entre janeiro/2019 e setembro/2019 mostra média de R\$ 2.039.488, com queda de -13% se comparado setembro/2019 com janeiro/2019



Note-se que em dezembro/2019, a Recuperanda colacionou os documentos pertinentes à junho à setembro/2019, tendo informado que ainda não havia finalizado os meses de outubro e novembro.

Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial

Análise do fluxo de caixa da recuperanda

Em R\$

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PELO METODO INDIRETO	Fevereiro 2019	Março 2019	Abril 2019	Maió 2019	Junho 2019	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Outubro 2019
I-DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS									
OUTROS RECEBIMENTOS	-266.463,23	-338.427,56	-57.494,61	5.330,18	-17.219,39	-29.406,50	100.332,16	-9.932,49	51.425,99
DESPESAS DE DEPRECIACAO	7.749,22	7.692,74	7.096,61	6.776,79	6.770,48	6.757,64	6.674,71	6.674,58	6.624,28
VARIACAO DUPLICATAS A RECEBER	-107.929,95	165.863,88	52.643,83	-171.233,60	150.975,34	41.112,30	38.268,19	91.589,00	(195.280,47)
VARIACAO DOS ESTOQUES	-146.750,88	79.482,69	67.508,72	-60.711,76	-37.217,37	44.184,90	-23.574,13	2.194,29	57.194,66
VARIACAO FORNECEDORES	305.499,42	-119.970,66	-171.683,83	118.153,59	151.517,56	-86.713,28	52.754,71	26.583,16	(53.944,10)
OUTROS RECEBIMENTOS									
IMPOSTOS A RECUPERAR	-33.397,26	-34.537,59	-127.719,89	-15.816,55	-128.863,07	-174.878,32	-177.734,51	-153.397,69	(66.277,99)
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	55.996,28	31.498,67	233.260,58	38.011,34	52.213,24	221.197,14	86.526,40	165.157,43	213.884,16
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-30.169,41	92.235,96	176.907,24	173.254,49	218.139,27	141.146,10	169.310,82	206.679,00	161.999,25
OUTRAS CONTAS A PAGAR	169.285,71	156.965,34	20.000,00	-36.177,16	-756,97	28.317,57	0,00	-1.830,68	
AMORTIZAÇÃO RECUPERAÇÃO JUDICIAL	25.000,00	-22.876,52	1.302,51	1.302,51	1.302,51	1.302,51	1.302,51	2.605,02	1.302,51
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	81,47	-14.327,61	-213.946,95	-210.673,00	-299.699,43	-127.981,20	-281.242,72	-312.600,48	(164.870,56)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	21.098,63-	3.599,34	12.125,79-	151.783,17-	97.162,17	65.038,86	27.381,86-	23.721,14	12.057,73
II-DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS									
AQUISIÇÃO DO ATIVO PERMANENTE	-4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE VENDA DO IMOBILIZADO	386,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BAIXA DE ATIVO IMOBILIZADO	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	3.313,68-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
III-DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS									
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV-VARIACAO DAS DISPONIBILIDADES									
Aumento/redução líquido ao caixa e equivalentes de caixa apurados pela	24.412,31-	3.599,34	12.125,79-	151.783,17-	97.162,17	65.038,86	27.381,86-	23.721,14	12.057,73
Caixa e equivalente de caixa no início do período	62.078,55	37.666,24	41.265,58	29.133,52	122.649,65-	25.487,48-	39.551,38	12.169,52	35.890,66
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	37.666,24	41.265,58	29.139,79	122.649,65-	25.487,48-	39.551,38	12.169,52	35.890,66	47.948,39

Nota-se queda constante no caixa líquido das atividades operacionais do fluxo de caixa indireto da recuperanda

Balanço Patrimonial

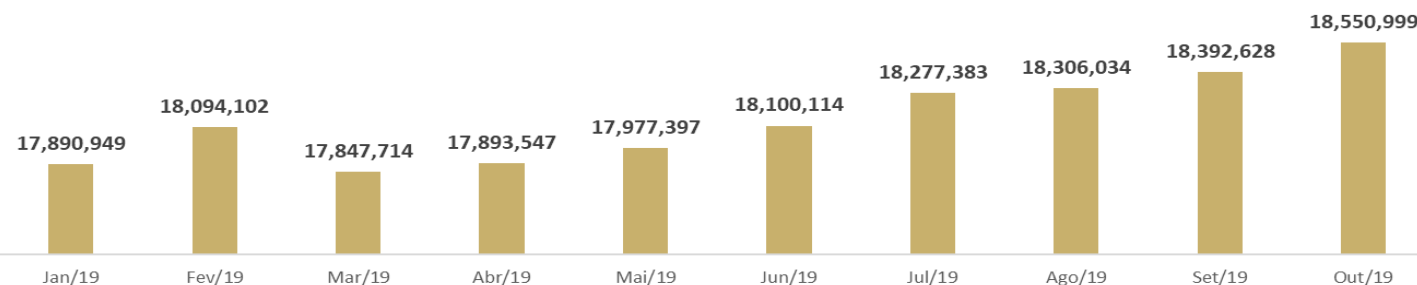
Análise do Ativo e Passivo

Em R\$

Concedida Recuperação judicial em

Descrição	Janeiro 2019	Fevereiro 2019	Março 2019	Abril 2019	Mai 2019	Junho 2019	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Outubro 2019	Out/19 (-) Set/19	Δ%
ATIVO	17,890,949	18,094,102	17,847,714	17,893,547	17,977,397	18,100,114	18,277,383	18,306,034	18,392,628	18,550,999	158,371	1%
CIRCULANTE	7,381,739	7,589,409	7,350,714	7,403,644	7,494,271	7,623,757	7,807,784	7,843,110	7,936,378	8,101,374	164,996	2%
DISPONIBILIDADES	62,079	37,666	41,266	29,134	(122,650)	(25,487)	39,551	12,170	35,891	47,948	12,058	34%
DIREITO REALIZAVEL CURTO PRAZO	5,933,092	6,018,423	5,855,598	5,988,169	6,169,868	6,164,975	6,328,147	6,367,281	6,439,023	6,649,155	210,132	3%
ESTOQUES	984,518	1,131,269	1,051,800	984,291	1,045,003	1,082,220	1,038,035	1,061,609	1,059,415	1,002,220	(57,195)	-5%
DESPESAS A APROPRIAR NO EXERC	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	402,050	0	0%
NAO CIRCULANTE	10,509,210	10,504,693	10,497,000	10,489,903	10,483,127	10,476,356	10,469,599	10,462,924	10,456,249	10,449,625	(6,624)	0%
DIREITOS REALIZAVEL A LONGO PR	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	3,014,033	0	0%
INVESTIMENTOS	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	55,730	0	0%
IMOBILIZADO	3,214,554	3,210,618	3,203,484	3,196,388	3,189,611	3,182,840	3,176,083	3,169,408	3,162,733	3,156,109	(6,624)	0%
INTANGIVEL	4,224,893	4,224,312	4,223,753	4,223,753	4,223,753	4,223,753	4,223,753	4,223,753	4,223,753	4,223,753	0	0%
PASSIVO	(18,094,544)	(18,564,159)	(18,656,186)	(18,915,966)	(19,210,311)	(19,632,727)	(19,937,977)	(20,247,871)	(20,647,065)	(18,550,999)	2,096,066	-10%
CIRCULANTE	(51,884,107)	(52,353,723)	(52,460,077)	(52,718,555)	(53,011,597)	(53,432,710)	(53,736,657)	(54,045,249)	(54,441,838)	(54,763,778)	(321,939)	1%
FORNECEDORES	(8,047,717)	(8,353,217)	(8,233,246)	(8,061,556)	(8,179,509)	(8,331,027)	(8,244,314)	(8,297,068)	(8,323,652)	(8,269,708)	53,944	-1%
OBRIGACOES TRABALHISTAS	(15,773,035)	(15,942,320)	(16,099,286)	(16,276,193)	(16,449,447)	(16,608,733)	(16,667,587)	(16,978,044)	(17,184,723)	(17,346,722)	(161,999)	1%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	(20,757,006)	(20,726,837)	(20,819,073)	(21,052,333)	(21,090,345)	(21,142,558)	(21,363,755)	(21,450,281)	(21,615,439)	(21,829,233)	(213,884)	1%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	(3,679,230)	0	0%
CONTAS A PAGAR	(3,627,119)	(3,652,119)	(3,629,242)	(3,649,242)	(3,613,065)	(3,612,308)	(3,640,626)	(3,640,626)	(3,638,795)	(3,638,795)	0	0%
NAO CIRCULANTE	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	0	0%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	(1,578,075)	0	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,367,638	35,367,638	35,381,966	35,380,664	35,379,361	35,378,059	35,376,756	35,375,454	35,372,849	37,790,854	2,418,005	7%
CAPITAL SOCIAL	(1,800,000)	(1,800,000)	(1,785,672)	(1,786,975)	(1,788,277)	(1,789,580)	(1,790,882)	(1,792,185)	(1,794,790)	(1,796,092)	(1,303)	0%
RESERVAS DE CAPITAL	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	(4,666,044)	0	0%
RESULTADOS ACUMULADOS	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	41,833,683	0	0%

Tabela 1 – Detalhamento da contas de Ativo e Passivo – disponibilizado pelo cliente



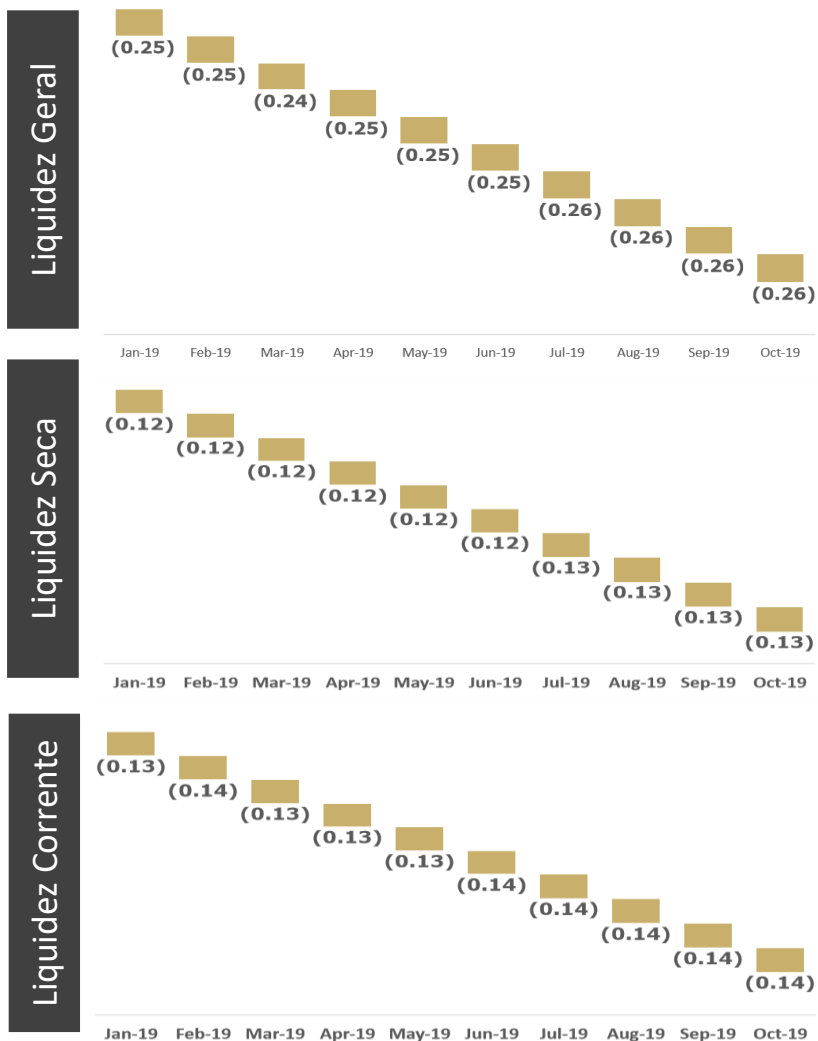
Destaque para análise do detalhamento do Ativo e Passivo onde a conta de disponibilidades sofre maiores variações.

Indicadores Financeiros

Análise dos Indicadores econômico-financeiros da recuperanda.

Grupo	Nome Indicador	Interpretação (1)
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	Determina quanto tenho de recursos de curto e longo prazos para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazos. Valor ideal: >1. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	Determina quanto de dívidas de curto prazo podem ser salgadas utilizando-se do ativo circulante, desprezando-se os estoques. Valor ideal: >1. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	Determina quanto a empresa dispõe de direitos realizáveis a curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo. Valor ideal: >1. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	Determina o quanto uma empresa consegue saldar suas dívidas de curto prazo com suas disponibilidades imediatas (Caixas e bancos). Valor ideal: >1. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Grau de Endividamento	Demonstra quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos no negócio. Valor ideal: <1. Quanto menor, melhor.
	Participação de Capital de Terceiros	Indica quanto do capital de terceiros está alocado em compromissos de curto prazo. Valor ideal: <1. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	Indica quanto o capital de terceiros representa sobre o capital próprio investido no negócio. Valor ideal: <100%. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	Demonstra a capacidade da empresa em transformar receitas em lucro líquido. Valor ideal: >0%. Quanto maior, melhor.
	Margem Operacional	Demonstra a capacidade da empresa em transformar receitas em lucro operacional. Valor ideal: >0%. Quanto maior, melhor.
	Retorno sobre Investimento	Determina o ganho retornado sobre os investimentos realizados pela empresa. Valor ideal: >1. Quanto maior, melhor.
	Retorno sobre Patrimônio Líquido	Mede o quanto de retorno uma companhia é capaz de gerar com o dinheiro que foi aplicado pelos acionistas. Valor ideal: >0%. Quanto maior, melhor.

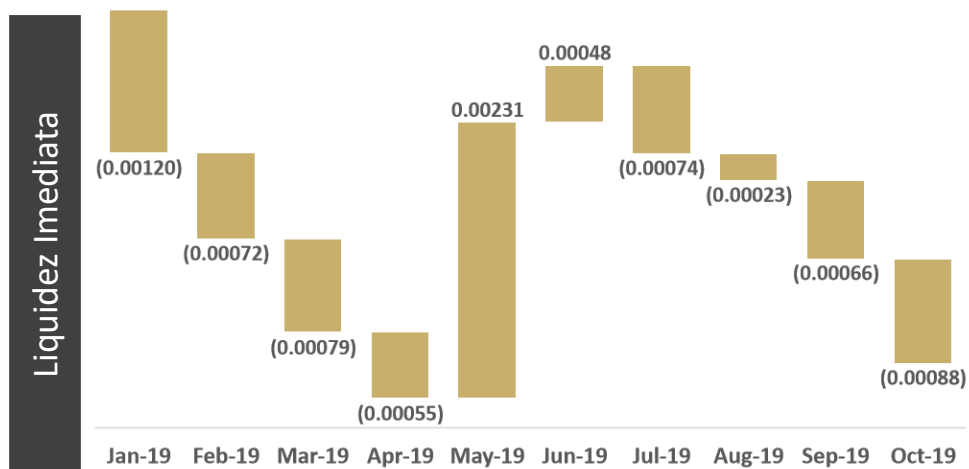
Indicadores de Liquidez



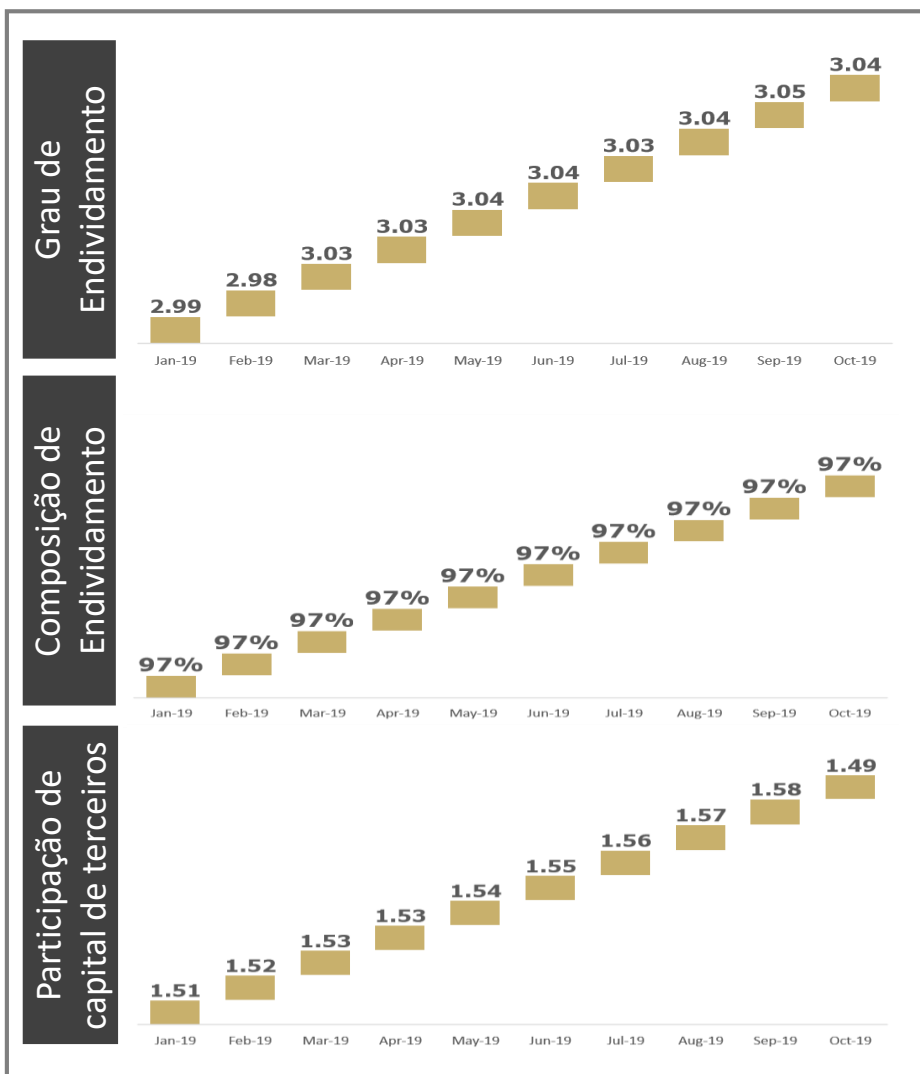
De maneira geral, define-se que quanto maior que 1,00 os índices de liquidez, melhor será a situação financeira da Recuperanda. Quanto maior for o índice de liquidez da empresa, maior tende a ser sua saúde financeira.

Observamos nos gráficos em destaque a incapacidade da Recuperanda em arcar com suas obrigações de curto e longo prazo no período analisado.

Na atual conjuntura, se a empresa precisasse quitar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes.



Indicadores Financeiros de Endividamento

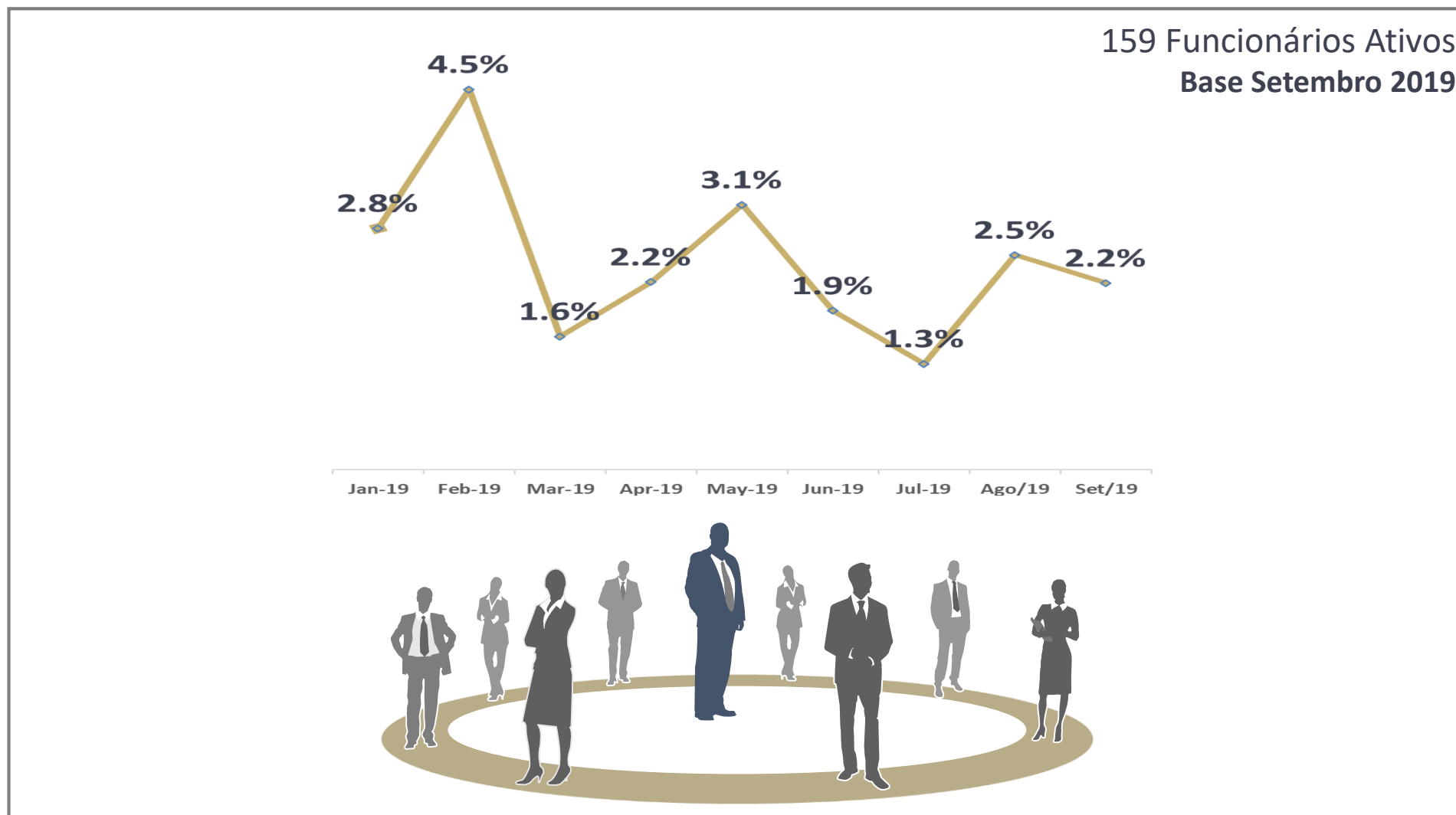


O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos a fim de honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação pode ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram piores significativas durante o processo de Recuperação Judicial.

Assim sendo, no momento em que a Recuperanda começa a adquirir dívidas é importante acompanhar a sua evolução e seus índices de endividamento para garantir que sua contas estejam sob controle no curto prazo, principalmente na ótica da LRF. Desta forma, conforme gráfico, observamos que a Recuperanda não está apresentando melhora na liquidação de dívidas nos últimos meses, demonstrando incapacidade para honrar com sua obrigações a curto ou longo prazo.

Anexo

Desligamentos e Afastamentos (Turnover)



Glossário

ATIVO – Estão representados por todos os bens e direitos que uma companhia possui e que possam ser valorizados em termos monetários.

ATIVO NÃO CIRCULANTE –Subgrupo do ativo, são contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de continuidade duradoura, destinados ao funcionamento da entidade e do seu empreendimento que são realizados em um período que excede um exercício, assim como os direitos exercidos com essas destinação.

PASSIVO –Evidencia todas as obrigações e dividas adquiridas pela entidade, ou seja, as obrigações.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE –Subgrupo do passivo, antes conhecido com “ Exigível a longo prazo”, registra todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício em questão.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ –Mensura a facilidade e ou capacidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro. A liquidez de uma empresa é medida pela sua capacidade de cumprir as obrigações.

DISPONIBILIDADE OPERACIONAL –Refere-se a capacidade da entidade de pagar suas dividas operacionais através de seus recursos operacionais.

CAPITAL DE GIRO LIQUIDO –É um indicador que demonstra a capacidade de gerenciar a relação de recursos de curto prazo com obrigações de curto prazo.

PASSIVO A DESCOBERTO –Ocorre quando o total de ativos (bens e direitos) é menor que o passivo exigível (obrigações).

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO –Representa quanto do lucro bruto contribuirá para a empresa cobrir seus gastos fixos.

PASSIVO CIRCULANTE –Subgrupo do passivo, são contas que se referem a obrigações que são exigíveis dentro do exercício.

GASTOS FIXOS –São gastos que suas alterações de valor não dependem do volume de produção.

ATIVO CIRCULANTE –Subgrupo do ativo, são contas que englobam bens e direitos destinados ao funcionamento da entidade que podem ser realizados dentro de um exercício.

PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL –É o ponto em que a entidade alcança o equilíbrio entre suas receitas e seus gastos, ou seja, o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais.

(1)Fonte: ASSAF NETO, Fundamentos da Administração Financeira. As interpretações expostas aqui são aplicadas ao cenário da Recuperação Judicial e não necessariamente possuem a mesma interpretação em outros contextos econômicos.

SENTINELA

ADMINISTRADORA JUDICIAL

Claudete Figueiredo

Profissional Responsável

OAB-RS: 62.046

✉ claudete@administradorajudicial.adv.br

✉ administradora@administradorajudicial.adv.br

☎ (51) 3032.4500

📞 (51) 98188.6102

RIO GRANDE DO SUL

Rua Sapiranga, 90, Sala 301 | Ed. Civic Center Jardim Mauá. Novo
Hamburgo/RS
CEP 93548-192